

Pais estão revoltados com reajuste de 125%

27 NOV 1986

Educação

Vários pais de alunos estão revoltados com a intenção de diretores de escolas particulares de aumentar a partir desse ano, as mensalidades escolares em até 125%. Os pais já estão tentando se organizar para combater essa e outras medidas similares através da Associação de Pais e Alunos do DF que será fundada até dezembro.

O jornalista Omar Abbud, pai de dois filhos no Jardim de Infância, "Candanginho", afirma que o argumento dos proprietários de escolas de que vão falir se não reajustarem as mensalidades, não tem sentido. Esclareceu que, conforme dados obtidos da Secretaria de Educação, de 82 para 86 aumentou em 51 o número de novas escolas particulares. "o que significa que este é um bom negócio". Disse ainda, que essas escolas dominam 17% dos cursos de Pré-Escolar, 1º e 2º graus. Na avaliação de Abbud, esse número é representativo já que no DF existe uma gran-

de oferta de escolas.

Omar ressaltou que os diretores devem, na verdade, um lucro progressivo. "Eles querem ficar ricos às custas de nosso capital". O jornalista frisou que é preciso repensar a questão do reajuste das mensalidades escolares. Lembrou que a comunidade não tem conhecimento de como os diretores baseiam a planilha de custo para cada escola. Os pais estão dispostos agora a procurar o Conselho Interministerial de Preços para obter maiores informações sobre mensalidades.

O presidente da Comissão de Encargos (pertencente ao Conselho de Educação do DF), José Nazaré, que também é diretor do Colégio Alvorada, afirmou que até o momento não recebeu informação do Governo sobre como proceder com as mensalidades escolares. A Comissão de Encargos definia, até antes do congelamento, os índices de reajuste das mensalidades, que era aprovado pelo CEDF.